

1 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**
2 **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3 **ATA 13/97 - CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

4 Ata da 13 Reunião Plenária ordinária do CMS aos 07 dias do mês de agosto de 1997,
5 no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, à Av.: João Pessoa, 325 - 2 andar,
6 reuniu-se o plenário do CMS para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Relatório**
7 **do Seminário dos Conselheiros municipais de saúde de Porto Alegre;- PAM 4,**
8 **Serviço de Pronto atendimento;- Assuntos Gerais.** Estiveram presentes os
9 seguintes conselheiros Sônia M^a Loureiro Scheibler, Ramon Saraiva D' Galisteo,
10 Huguette Chinepe, Riograndino P. de Oliveira, Giovana R. Monteiro, Humberto Scorza,
11 Joel Orestes B. Soares, Ricardo Rühling, Luigia Dalla Rosa, Ione Terezinha Nichele,
12 Vilson Flores Do Santos, Jaci dos Santos, Maria Alice P. G. Calvete, Vera Suzana
13 Athayde Paz, Maria Rejane Seibel, Manoel Mayer Júnior, Tatiane da Silva, Sônia
14 Beatriz Mazulo, Jorge Abib Cury, M^a Bernadete S. da Fonseca, Roger dos Santos
15 Rosa, Celia Ruthes, Guilherme C. do Prado, Delmar Oliveira da Silva, Deoclides F. de
16 Almeida, Neusa S. L. Heinzemann, Ana Lucia Valente A. Menzel, Ernani Tadeu Ramos,
17 Jairo F. Tessari, Alberto Gabellini (Comissão de Reorganização CLS 8). Estiveram
18 presentes os seguintes não Conselheiros: Maria Küllinger, Janete M. Silva, João
19 Batista, Maria Luiza Miranda, Suzana Prestes de Oliveira, Amélia Pereira Camargo,
20 Nilson M. Carvalho, Elisa H. Kuhn, Walmaro T. Z. Paz, Valdeni T. Zani, Maria Letícia de
21 O. Garcia. Iniciou-se a reunião às 19:10, com a leitura das atas datadas de 03/07 e
22 17/7, pela conselheira Neuza. A ata de 03/7 ficou prejudicada sua aprovação, porque
23 faltou a 2^a folha, ficando para ser aprovada na reunião seguinte. Feita a leitura da ata
24 de 17/07, foi aprovada parcialmente com 3 abstenções, devendo as avaliações do
25 Programa de Saúde da Família, feitas pelos conselheiros, constar. Ficou de ser
26 corrigida e remetida a Comissão de Coordenação do CMS para apreciação. Passou-se
27 a seguir aos assuntos gerais: Secretário Adjunto Eno informa que o Ministro da Saúde
28 telefonou ao ex Prefeito Tarso Genro, comunicando que o HPV não será transformado
29 em Organização Social. Comenta que isso é uma vitória do CMS, que desde início do
30 processo se posicionou contrário a este projeto. Também relata que houve nos dias 26
31 e 27/7 o II Encontro Metropolitano de Saúde, organizado pelo Conselho Regional
32 Metropolitano de Saúde, neste encontro se discutiu Controle Social, Planos Municipais
33 de Saúde e Norma Operacional Básica 96. O relatório do encontro estará disponível a
34 partir da próxima plenária do CRMS dia 13/8/97. Destaca que o CRMS está discutindo
35 a proposta de realização de um Seminário de Capacitação de Conselheiros sobre a
36 Norma Operacional Básica/96; a qual tem por finalidade redefinir responsabilidades dos
37 gestores do SUS. Para efeito desta NOB o teto financeiro global, será definido com
38 base na Programação Pactuada Integrada o município elabora sua própria
39 programação e remete para deliberação do CMS. Os recursos financeiros destinados
40 ao custeio de procedimentos e ações de assistência básica serão viabilizados através
41 do Piso Assistencial Básico que será definido pela multiplicação de um valor percapita
42 nacional pela população de cada município. Informa também que o processo de
43 articulação entre os gestores, nos diferentes níveis do sistema, ocorrem em dois
44 colegiados de negociação a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e a Comissão
45 Intergestores Bipartite (CIB). Haverá na próxima semana reunião da CIT em Brasília
46 e a SMS/POA como membro do CONASEMS participará. Também haverá dia 19/08 a
47 plenária dos Conselhos de Saúde, que preparará o ato do dia 20/8, pela aprovação da
48 proposta de emenda constitucional (PEC 169). O conselheiro Joel propõe que o CMS,
49 hoje defina representação para participar e acompanhar essas atividades. Eno
50 pergunta quais das entidades presentes na reunião irão participar além da SMS? O
51 SERGS, UAMPA, CUT E SINDSPREV respondem que se farão presentes. A partir
52 dessa informação Eno propõe que o CMS manifeste na imprensa via nota oficial sua
53 posição a favor da a provação Proposta de Emenda Constitucional 169 (PEC 169).
54 Conselheira M^a Alice concorda e sugere que seja acrescida nesta nota ,a luta e vitória
55 do CMS para não transformar o HPV em Organização Social . Os conselheiros Manoel

56 e Rejane defendem que o CMS deve eleger representantes próprios para participarem
57 das atividades do dia 19 e 20 /8 em Brasília. Resgatam a discussão feita no seminário
58 foi fundamentalmente o Controle Social efetivo, e que anteriormente o conselho por si
59 só era notícia na imprensa, não havia necessidade de pagar nota. Conselheiro Joel
60 retira sua proposta. Ficando aprovado por unanimidade que essas entidades,
61 representarão o CMS e levarão o documento de apoio que será elaborado pelo grupo
62 do CMS que participa do comitê em defesa dos Hospitais públicos. Conselheiro
63 Humberto solicita que seja pautado discussão sobre o projeto para urgência SAMU - a
64 CLS 7 e 1 também solicitam. Giovana solicita discutir os leitos do SUS na cidade.
65 **Relatório do Seminário dos Conselheiros Municipais de Saúde**, Jane informa que
66 na reunião anterior do dia 17/7 foi entregue para os conselheiros presentes a cópia do
67 relatório com os encaminhamentos do Seminário realizado no dia 28/6, este foi
68 produzido pela comissão organizadora; Letícia (CLS 4) Ernani (CLS 7) Alberto (CLS
69 8), Manoel - Sind. Psicólogos, Nelci e Rejane - SERGS, e Jane/SMS. Na versão inicial
70 o documento estava sem correções, constando o nome dos grupos que foram divididos
71 por tipos de animais e muitas questões se repetiam. Nesta 2ª versão, houve “uma
72 limpeza” para facilitar a leitura dos conselheiros. Conselheira Huguette justifica sua
73 ausência no seminário, foi por questão de doença na família e questiona se a situação
74 do núcleo de coordenação será discutida hoje?. É respondido que sim. Conselheiro
75 Manoel esclarece que as deliberações do seminário foram organizadas e classificados
76 apartir do que os grupos produziram. A Comissão classificou em: organização,
77 descentralização e continuidade; por isso se repetiram, mas facilitou a definição de
78 prioridade. Conselheiro Humberto propõe que se remeta a discussão do relatório ao
79 CLS, por que muitos conselheiros estão recebendo hoje, dificultando a contribuição de
80 suas bases. Conselheira lone informa que no seu conselho (CLS 5) ainda não houve
81 oportunidade de discuti-lo, farão na próxima reunião. Enfermeira Giselda - Assessora
82 Técnica da Gerência Distrital 5, opina que esta havendo dificuldade de fazer está
83 discussão, porque atualmente os técnicos é que são maioria no CLS, citando como ex.
84 CLS 11, onde nº de usuários que participam das reuniões é pequeno. Conselheira
85 Rejane discorda da proposta do conselheiro Humberto, alertando que o seminário
86 debateu o Controle Social e os problemas do CMS foram levantados e priorizados,
87 faltando agora execução. O núcleo de coordenação foi identificado como prioridade
88 para ser retomado houve tentativa de reuni-lo. Acredita que tem que ser formada uma
89 Comissão Eleitoral para desencadear o processo eleitoral do núcleo. Letícia CLS 4,
90 concorda e propõe que já se forme hoje a comissão. Sr^a Iría, chefe de Gabinete SMS,
91 propõe que o CMS escolha a comissão eleitoral, que esta se encarregue de preparar
92 as pautas do núcleo e traga uma proposta de regimento eleitoral para próxima reunião.
93 Conselheiro Humberto retira sua proposta. Vilson (CLS 5) propõe que os informes
94 sejam mais suscintos para que se possa avançar na pauta. Conselheira M^a Alice,
95 propõe que a comissão organizadora do seminário se transforme em comissão
96 eleitoral. Jane esclarece que quem participa do Comissão Eleitoral não pode ser
97 candidato ao núcleo de coordenação. Os membros da comissão organizadora do
98 seminário são consultados se desejam comporem a Comissão Eleitoral. Manoel,
99 Ernani, Alberto e Rejane não aceitam. Jane aceita desde que a SMS que indique
100 mais um nome. Após discussões a Comissão Eleitoral ficou formada por: CLS 4
101 representante Letícia , SMS representante Jane, CLS 5 representante Vilson ,CLS 9 irá
102 indicar representante, a CUT enviará um Sindicato representando o Coletivo de
103 Saúde. Ficando está comissão de trazer para próxima reunião dia 21/8 uma proposta
104 de regimento eleitoral. **PAM 4/ SPA** - Conselheira lone (CLS 5) propõe que a
105 discussão sobre o PAM 4 seja feita na próxima reunião, com a presença do Secretário
106 Henrique Fontana. Conselheiro Ricardo questiona se o Secretario não estará viajando
107 nesta data; Secretário Eno responde que não. É aprovada a realização de uma reunião
108 extraordinária dia 28/8, porque tem uma série de pautas pendentes tais como: -
109 Atestado de Saúde - Hospital Vila Nova - Prestação de Contas/1º trimestre. Próxima
110 Pauta dia 21/8 - PAM 4/ SPA e proposta de Regimento da Comissão Eleitoral. A

111 plenária definiu que a escolha do representante do CMS para Rede Central dos
112 Conselhos Tutelares será neste dia e não havendo indicação a Sec. Executiva do CMS
113 comunicará esta decisão a coordenação da Equipe Técnica dos Conselhos Tutelares.
114 Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada aproximadamente às 21hs e 35
115 minutos. Porto Alegre, 7 de agosto de 1997.

116

117

118 Maria Elaine Facioni
119 Secretária do CMS/POA

Jane Pilar
Secretária Executiva

120

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 21/08/1997.